



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8545 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 16 - Educação e Comunicação

CURSO ONLINE "DIREITO À EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE COVID 19: EXPERIÊNCIAS, LIMITES E DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA": O PAPEL DO MEDIADOR EM FOCO.

Leordina Ferreira Tristão - UFU - Universidade Federal de Uberlândia

Alexia Padua Franco - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

CURSO ON LINE "DIREITO À EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE COVID 19: EXPERIÊNCIAS, LIMITES E DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA": O PAPEL DO MEDIADOR EM FOCO.

Introdução:

Desde março de 2020, quando ocorreu a suspensão das aulas presenciais no âmbito da educação básica e superior no Brasil devido à pandemia do COVID-19, presenciamos o desafio de planejar e desenvolver processos de ensino diferentes dos que estávamos acostumados.

Um novo formato de ensino deu lugar às aulas convencionais. A sala de aula na escola foi substituída por um cômodo da casa. O professor que antes ia à escola para lecionar, agora desenvolve sua aula da sua própria casa por meio de videoaulas gravadas ou webconferências. Atende alunos e pais durante o dia todo, e às vezes até aos finais de semana, usando diferentes aplicativos instalados em seus dispositivos particulares conectados às redes privadas de Internet.

Toda essa mudança e processo gerou e tem gerado grandes angústias na classe docente, que tem sido responsável por carregar o peso desse movimento. Diante disso, e atendendo ao que foi proposto pelo Programa de Rede de Extensão - UFU em casa, foi criado o projeto de extensão que leva o nome desse artigo, desenvolvido nos meses de junho e julho de 2020.

Na equipe composta para desenvolvimento do projeto havia alunas e ex-alunas do mestrado e doutorado em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, professoras do ensino superior da mesma instituição e de outras do estado de Minas Gerais, e professoras da

Educação Básica de Uberlândia e do estado de Goiás que contribuíram voluntariamente com o curso, atuando como coordenadoras, elaboradoras de material hipermediático e mediadoras.

O projeto tinha como objetivo mobilizar reflexões sobre regulamentações do ensino remoto e experiências vivenciadas na Educação Básica de escolas de diferentes regiões do Brasil, em tempos de COVID-19, tendo como cerne o direito à educação de todos as crianças, jovens e adultos envolvidos nesse processo. Além de possibilitar colaborativamente, a formação operacional, comunicacional, informacional, didática e pedagógica que precisa permear o planejamento e desenvolvimento de atividades a distância na Educação Básica. O público alvo do projeto eram os profissionais da educação básica (gestores, estudantes de licenciatura, professores, responsáveis pelos estudantes de todas as regiões do Brasil).

A carga horária do curso foi distribuída em 40 horas, totalmente *online*, pela plataforma Moodle. No Ambiente de Aprendizagem da plataforma foram utilizadas as ferramentas de Banco de Dados, Enquete, Fórum, Diário de bordo, Wiki para promover rodas de conversa, interação, debate, pesquisa e produção coletiva entre os participantes.

Dessa forma, buscaremos analisar a dinâmica de mediação dos envolvidos durante o curso, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. A mediação, nesse caso, será analisada dialeticamente, segundo Peixoto (2016), como um processo de relação entre sujeitos, objetos de conhecimentos, linguagens e tecnologias, em um determinado contexto pedagógico.

Desenvolvimento:

Comumente chamados de tutores nos cursos na modalidade da Educação à Distância - EaD, no curso *online* em questão elegeu-se o termo de mediadores para denominar os sujeitos responsáveis por orientar os estudos e produções dos cursistas de cada uma das turmas do AVA.

Morgado (2010) chama de e-moderador o sujeito envolvido nesse processo de mediação na EaD. Para ela a função do e-moderador é promover o envolvimento dos participantes de modo que o conhecimento por eles construído seja utilizável em novas e diferentes situações. Masseto (2013) afirma que o professor/mediador tem a função de facilitar e motivar do processo de ensino aprendizagem do aluno.

Estas definições nos remetem a concepção de educação dialógica defendida por Freire (1987), em oposição à educação bancária, presente tanto em cursos presenciais quanto à distância, em que o professor se coloca como o centro e detentor do saber e o estudante um mero expectador desse processo.

A mediação desenvolvida no curso "Direito à Educação Básica" inspirou-se na proposta pedagógica de Freire em que há a horizontalidade na relação educador-educando, em uma troca mútua e problematizadora de conhecimentos e experiências. Vamos, a seguir, apresentar a dinâmica do curso em seus três módulos, para analisar como este processo de mediação foi construído.

No primeiro módulo, intitulado "O Direito à educação e docência em tempos de Covid", foi disponibilizada uma pasta contendo artigos, resoluções, relatos de experiência tanto de pais, como estudantes e docentes sobre a educação escolar na pandemia. Diante da leitura desse material, os cursistas participaram com seus registros no Diário de bordo, destacando suas reflexões, impressões, relatos de experiência pessoal no contexto de isolamento social gerado pela pandemia. A função do mediador nessa atividade foi o de orientar os cursistas para acessar suas experiências e relacionar com o material de leitura do

primeiro módulo, buscando a construção de um processo de mediação baseado numa perspectiva dialética, em contraposição a uma questão estrutural de mediação, que fragmenta o sujeito do objeto de conhecimento (PEIXOTO, 2020).

No módulo 2, intitulado “Experiências e debates sobre o ensino remoto na Educação Básica: pesquisas e Roda de conversa”, por meio da ferramenta Banco de Dados do Moodle, todos os participantes do curso construíram uma Biblioteca Colaborativa constituída por produções multimidiáticas sobre oito subtemas elaborados a partir das postagens no módulo 1. Os cursistas dialogaram, no fórum "Roda de Conversa" sobre as descobertas realizadas, articulando-as às suas experiências pessoais, dificuldades e limitações do ensino remoto.

O fórum do AVA é um dos recursos que possibilita o diálogo entre os envolvidos no curso. No entanto, como afirma PEIXOTO (2020), não é esta ferramenta que faz a mediação entre os estudantes entre si e o conhecimento é a ação mediadora na utilização de forma dialógica de seus recursos que resultou no aprendizado significativo dos cursistas. Nesse processo, a participação do mediador/moderador é muito importante. Além do cursista postar sua contribuição, o mediador tem que atuar para que aconteça a interação dos participantes, evitando que o senso comum prevaleça no debate.

No módulo 3, os cursistas organizaram-se em grupos para elaborar um trabalho de conclusão, de acordo com as temáticas apresentadas na biblioteca no módulo 2. Poderiam optar pela produção de artigos de opinião, artigo científico, *podcasts* e outras produções que pudessem expressar o que foi apreendido no curso. Muitos cursistas se mostraram perdidos com tanta informação apresentada na Biblioteca com a mediação eles puderam organizar selecionar fontes de estudo, organizar seus pensamentos, negociar recortes e abordagens que comporiam a produção autoral do grupo.

Os 300 inscritos no curso foram organizados em turmas com 25 participantes, além da mediadora. O início das atividades no Moodle coincidiu com o início do ensino remoto de grande parte das escolas de Educação Básica do Brasil. Com isso, tivemos a evasão de uma parte dos inscritos, que ao serem procurados pela equipe, informaram estar sobrecarregados com o ensino remoto. Coube aqui mais uma vez a atuação dos mediadores para auxiliar os cursistas no planejamento e organização das leituras e realização das atividades, sendo mais flexível com os prazos e auxiliando, mesmo que nos fins de semana e no período da noite, o esclarecimento de dúvidas, orientando no manuseio das ferramentas da plataforma e na compreensão de conceitos ou assuntos desconhecidos aos mesmos.

Para participar deste processo de mediação, a equipe organizadora do curso também vivenciou um processo formativo horizontal. Por meio de reuniões online pelo sistema de web conferência da RNP e de comunicação cotidiana pelo *WhatsApp*, coordenadoras e mediadoras do curso trocaram conhecimentos técnicos sobre a plataforma Moodle, estudaram e investiram tempo para compreender a função do mediador e a questão do direito à educação em tempos de Covid-19, por meio de estudos, diálogos, socialização de dúvidas e trocas de experiências e materiais para leitura. O trabalho em equipe foi evidenciado na webconferência de encerramento do curso (CARVALHO e outras, 2020) que contou com a participação de toda a equipe para fazer o balanço do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido durante o curso.

Conclusões:

O curso, por ter sido planejado e desenvolvido com base nas angústias, dúvidas, experiências de sujeitos que estariam envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, foi de encontro a inquietação dos mesmos, gerando um grupo de pessoas que se sentiram reconhecidas e partes desse processo.

A mediação pedagógica foi relação importante no desenvolvimento do curso. Orientar os sujeitos da aprendizagem para que primeiramente se enxergassem como atores do seu aprendizado, auxiliá-los para planejarem seus estudos, organizarem seus pensamentos no diálogo entre experiências e leituras foi função das professoras/mediadoras. Conforme Masetto (2013), estas últimas contribuem para a mudança de atitude por parte do aluno para que este trabalhe autonomamente para aprender, para atuar e contribuir em equipe para com a aprendizagem dos pares.

No “Direito à educação”, os cursistas, no diálogo entre si e com as mediadoras, com o apoio da plataforma Moodle e suas ferramentas digitais exploradas por meio de enunciados e orientações que incentivavam o protagonismo, puderam articular saber científico e experiências, aprender com os pares, compartilhar o conhecimento adquirido, debater diferentes pontos de vista e produzir coletivamente. Sobretudo a serem solidários com seus pares. Vivenciaram um processo de mediação pedagógica que, conforme Peixoto (2020), inclui a linguagem, a tecnologia, o professor, o aluno e o momento histórico.

Acreditamos que a vivência de cada cursista nesse ambiente colaborativo do curso contribuiu com sua atuação no ensino remoto. A mediação pedagógica perpassa desde a educação infantil, nas salas de berçário até as aulas de pós graduação stricto sensu, confirmando cada vez mais o que Freire defende – uma formação dialógica, participativa que incentive e forme aprendentes conscientes da sua importância na sociedade, como seres pensantes, autônomos e participativos.

Palavras-Chave: Mediação pedagógica. EaD. Direito à educação. COVID-19. Moodle.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, E.J.S.F e outras. **Direito à Educação Básica em tempos de COVID 19**. FACED: UFU, 16 jul. 2020. 1 vídeo (2:24min). [Webnar]. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fUoawRKwug&t=1734s&ab_channel=FACULDADEDEEDUCA%C3%87%C3%83O-UFU. Acesso em 06 out. 2020.

FREIRE. P. **Pedagogia do oprimido**. 17º edição. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e tecnologias de informação e comunicação. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. 21º ed. ver. e atual. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

MORGADO, L. Novos papéis para o professor/tutor na pedagogia on-line. In: SILVA, Ricardo Vidigal da; SILVA, Anabela Vidigal da. **Educação, aprendizagem e tecnologia: Um paradigma para professores do século XXI**. Lisboa: Sílabo, 2005.

PEIXOTO, J. Tecnologias e relações pedagógicas: a questão da mediação. **Revista de Educação Pública**, [S. l.], v. 25, n. 59/1, p. 367-379, 2016. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/3681>. Acesso em: 6 out. 2020.

PEIXOTO, J. **Mediação pedagógica ou mediação tecnológica?**. Goiânia: Instituto Federal de Goiás, 02 out. 2020. 1 vídeo (26 min) [Live] Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=z15ykrH4NSo&ab_channel=EaDIFG. Acesso em 06 out. 2020. Programa Matutando: Diálogos Formativos.